

GINKGO BILOBA

MELHORE SUA CIRCULAÇÃO E PROTEJA SUA MENTE COM A INTELIGÊNCIA DA NATUREZA

O QUE É?

O Ginkgo biloba L. é considerado um "fóssil vivo", sendo a árvore mais velha do mundo (existe há mais de 200 milhões de anos). Originário da China, é uma planta extremamente resistente a poluentes, radiações, bactérias e fungos. A parte utilizada para fins terapêuticos é a folha.



BENEFÍCIOS

- Estímulo à circulação
- Neuroproteção:
- Ação Antioxidante
- Proteção de Tecidos
- Controle da Permeabilidade

INDICAÇÃO

- Desordens cognitivas
- Problemas circulatórios periféricos
- Isquemias
- Distúrbios sensoriais
- Processos degenerativos.

COMO ATUA?

O Ginkgo biloba exerce sua atividade farmacológica através de uma ação preventiva e curativa contra agressões endógenas e exógenas. Ele atua como um potente agente antioxidante que combate o fenômeno de oxidação causado pelos radicais livres, além de possuir propriedades anti-inflamatórias e de prevenção ao envelhecimento. No sistema circulatório, o ativo estimula o fluxo sanguíneo nas redes arterial, venosa e capilar, sendo eficaz na insuficiência vascular periférica.

FÓRMULAS SUGERIDAS

Cápsulas para Memória e Foco

Ginkgo biloba 80mg

Tomar 1 cáp 3x ao dia.

Creme para Microvarizes e Circulação:

Extrato Glicólico de Ginkgo biloba..... 5%
Creme base q.s.p100g

Aplicar nas pernas à noite.

POSOLOGIA SUGERIDA

Extrato Seco (24%): 120 a 240 mg ao dia, divididos em 2 ou 3 doses.
Pó: 600 a 900 mg ao dia, em três doses, antes das refeições.

(Chá): Uma colher de sobremesa por xícara, 2 a 3 vezes ao dia.
Uso Tópico (Extrato Glicólico): 2 a 5% em cremes, shampoos e sabonetes.

ESTUDO CLÍNICO

Resistência à Radiação (Histórico/Sobrevivência): Representado no nível máximo, destacando o fato extraordinário de ter sido a primeira espécie a brotar após a explosão em Hiroshima. Exigência de Cautela (Uso em Gestantes): Indicado com relevância alta, alertando para a necessidade de acompanhamento médico e prudência, apesar dos testes laboratoriais. Risco Teratogênico (Malformação Fetal): Representado na escala zero (0%), ressaltando que os estudos experimentais não apontaram nenhuma evidência de ação teratogênica.

